

ARAZÃO



Orgão do Partido Republicano Português

DIRETOR POLÍTICO—Dr. Manuel Paulino Gomes

Secretario da Redação—Dr. Gabriel da Fonseca

Não serão restituídos os autógrafos embora não publicados
 ASSINATURAS—(Pagamento adiantado) Ano, 1\$; semestre, \$50.
 Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.
 PUBLICAÇÕES—Anúncios, \$04 a linha; permanentes, contrato especial. Comunicados, \$06 a linha.

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Propriedade do

CENTRO REPUBLICANO DEMOCRÁTICO
 ALDEGALEGA

ADMINISTRADOR—Manuel de Medeiros Junior

Editor—Joaquim Maria Gregorio

Endereço telegráfico—Razão—Aldegalega

A correspondência deve ser dirigida ao director.

Redação e Administração—Praça da Republica, 8, Aldegalega
 Composição e impressão, rua Almirante Candido dos Reis, 126, 2.º—Aldegalega

EXPEDIENTE

Brevemente iniciaremos a cobrança da assinatura respeitante ao primeiro semestre. Sendo este o numero quatro do nosso semanario vamos organizar o cadastro definitivo dos nossos assinantes.

Accitam-se correspondentes nas terras que compõem o circulo eleitoral de Setúbal, simplesmente exigimos que, não sendo pessoas do nosso conhecimento, a sua prohibição nos seja affiançada pelas comissões politicas da localidade.

Explicando

Muita gente ha no mundo que não se importa de fazer levemente afirmações. Esse mal de que enferma a sociedade portugueza dá ocasião a que muitas mentiras passem por verdades e a que se viva num constante feryilhar de calunias e malquerenças. Ha um ditado portuguez que, sendo de absoluta necessidade que todos o acatassem, é, infelizmente, o menos usado. Manda ele que se pense sempre o que se quizer dizer e nem sempre se diga o que se pensar. Procedendo assim evita-se não só que haja quem nos venha desmentir, como, também, se inicia uma moralisação grande nos habitos do mundo.

O povo, a quem alguém chamou a eterna criança, se não se deixa já iludir pelas vagas afirmações dos maus politicos portuguezes, ainda, no entanto, crê em certas e determinadas creaturas, aparentemente sinceras e justas, mas na realidade falsas e iniquas. Resolvemos encetar uma campanha contra todos os boatos mentirosos e todas as aleivosias politicas locais, mostrando ao povo que nos lê como é feita a vida politica da nossa terra. E cá estamos.

Desconhecendo, por completo a vida municipal ha quem a firme que os negocios camara-rios são mal dirigidos, não fundamentando, no entanto, as acusações que dirigem cegamente contra este ou contra aquele. A verdade, porém, é que as

contas do nosso municipio encontram-se hoje feitas de forma a não causar duvidas ao maior scéptico. Confundem impensadamente o orçamento geral do municipio com o da instrução porque não sabem que absolutamente diferentes são eles na sua essencia, na sua organisação e na sua applicação. As leis respectivas permitem que as camaras aufram até 30 % sobre as contribuições gerais do Estado para fazerem face ás despesas com a Instrução. Além dessa verba, dos cofres do municipio tem que se desviar anualmente uma importancia certa para o mesmo fim. Esta verba ultima não pode ser num ano inferior á que se deu no ano anterior. Com estas quantias se satisfazem as despesas da instrução não podendo deslocar-se delas a mais pequena parcela em favor do orçamento geral, assim como a este nada se pode ir buscar, atora a verba annual a que já fizemos referencia, para cobrir qualquer deficit existente naquele. São, por conseguinte duas operações financeiras absolutamente independentes, uma da outra.

Ora, se do orçamento geral do municipio se tiraram 100\$00 para auxiliar a benemerita obra da fundação do internato infantil Dr. Afonso Costa significa muito simplesmente isso que a administração municipal foi de tal forma exercida que se conseguiu ter, no fim do ano, pagando-se todas as dividas, um saldo positivo no cofre, o que não fez a camara transacta nas contas que deixou para a actual desembrolhar.

E afirmamos solenemente que as receitas do municipio tem vindo a decrescer. A actual verbação encontrou como receita no ano de 1914 o primeiro da sua administração 24:912\$24.4. A receita do ano de 1915 foi de 24:289\$70.7. As obras, no entanto, veem-se e Aldegalega alguma coisa tem progredido. O contrario, porém, se deu com a camara transacta onde o nosso partido não prevalecia. O primeiro ano da camara ultima, (1909) teve de receita 22:100\$68.1 réis, desceu em 1910 para 21:671\$86.2 réis. Subiu em 1911 para 23:462\$49.2 réis. Em 1912

para 26:179\$45.3 réis. Finalmente em 1913 desceu para 25.348\$35.4 réis.

Como se vê as receitas municipais eram então muito superiores ás de hoje. Contudo, melhoramentos não se viam e, quando a actual vereação tomou posse, teve de pagar aos empregados os salarios bastante atrasados porque o dinheiro do ano transacto não chegara, e ainda dividas pesadas que também ficaram em debito da camara anterior.

E ha o desplante de se censurarem os atos da vereação democratica! E ha a desvergonha de se meterem em assuntos de que nada percebem! Tudo só para INTRUJAR OS INGENUOS.

Actos e Noticias

Festas e mercados

Realizam-se hoje em Esmolfe (Penalva do Castelo); dia 24 em Ancião; dia 29 em Vila Viçosa; dia 30 em Loures (porcos).

Pela instrução

Por mero lapso não demos no passado numero a noticia de que passou á 2.ª classe a illustre professora regente da escola oficial do sexo feminino desta vila, sr.ª D. Maria José da Conceição Batista, a quem cumprimentamos e pedimos desculpa da involuntaria falta cometida.

—Foram definitivamente providos nos seus logares os seguintes professores deste concelho: Vitor Fernandes Guerra, da escola Conde Ferreira, Apa Raquel Coutinho Machado, da escola mixta de Atalaia, e Benilde Augusta de Magalhães e Menezes, da escola mixta de Sanilhos Grandes.

Alvaro Cardoso

Saiu na passada terça feira para Ancião, terra da sua naturalidade, o nosso illustre amigo e correligionario, Alvaro Godinho dos Reis Cardoso, escriptão do 1.º officio. O nosso amigo que foi tratar de negocios particulares, pensa demorar se alguns dias naquela vila. Desejamos-lhe uma feliz viagem na ida e no regresso.

Centro Democratico

Iniciaram-se já as obras no novo edificio onde se vae definitivamente instalar o Centro Republicano Democratico, desta vila. É provavel que no proximo dia 1.º de fevereiro se proceda á inauguração da nova sede.

Caixeiros de Tomar

Da Associação de Classe dos Caixeiros de Tomar recebemos um officio pedindo a ofarta da «Razão» para a sua biblioteca. Penhora nos o pedido que não podemos deixar de satisfazer, pelo que vamos procurar enviar os numeros já saídos do nosso semanario.

Antonio Pio

Tivemos o prazer de vêr no passado domingo, nesta vila, já fardado, o novo soldado da gloriosa armada portugueza, nosso amigo Antonio Cipriano Pio.

O tempo

Segundo dizem os mais directamente interessados tem corrido admiravelmente o tempo para a agricultura. Todas as fases favoraveis para a cultura dos campos se tem sucedido e alternado duma forma admiravel, augurando-se desde já um belo ano. Fazemos votos para que assim seja.

Hidrofobia

Por virtude de ter morrido hidrofobo um gato em casa do nosso amigo e correligionario Antonio Maria Gouveia, está recebendo tratamento no instituto bacteriológico de Lisboa a familia daquele nosso amigo em cumprimento de ordem vinda daquele instituto.

ESPECULAÇÕES

A camara municipal d'este concelho lançou, mais 5% sobre as contribuições do estado para fazer algumas remodelações mais urgentes, nos serviços de instrução.

Foi quanto bastou para que, logo, alguns pescadores das aguas turvas começassem a barafustar contra a camara que aumentou as contribuições!... isto, certamente, no intuito de baralhar e iludir a opinião publica, porque aqueles, que mais bramam, são os que nada pagam.

Cometeu a camara, a nosso vêr, um erro, e esse erro foi o de não lançar a percentagem necessaria para perfazer 30 %, visto que é essa a percentagem que as leis de instrução mandam que se lancem sobre as contribuições directas, sendo também esta percentagem a que pagam em todos os concelhos aonde ha instrução.

Em Aldegalega o estado da instrução continua a ser pavoroso, pois existem, nada menos de 1:500 creanças, dos dois sexos, na idade escolar e destas creanças, apenas recebe instrução, aproximadamente, a terça parte, ficando nas trevas da ignorancia, por falta de escolas, mais de mil creanças.

A actual verbação alguma coisa tem feito sobre este assunto, mas muito e muito mais tem a fazer, sem se importar com as

blasfemias de intrusos, nem com as birras daqueles que não querem pagar o que devem pagar.

Lancem-se aos contribuintes as percentagens iguaes ás dos outros concelhos e crie a camara as escolas necessarias aos seus municipes, verá como tudo entra na normalidade.

CAMARA MUNICIPAL COMISSÃO EXECUTIVA

Sessão ordinaria de 12 do corrente.

Presidencia: Joaquim Maria Gregorio. — Assistentes: Antonio Cristiano Saloio, José Teodozio da Silva e Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho. Aprovada a acta da sessão anterior lense o seguinte:

EXPEDIENTE

Officio da professora oficial do sexo feminino D. Herminia Augusta Esteves comunicandq que terminou a sua licença no dia 9 do corrente.

Circular da Comissão Executiva da Camara Municipal de Obidos enviando junto uma representação que enviou ao Ex.^{mo} Ministro do Interior, pedindo que a cobrança coerciva de todos os rendimentos das Camaras seja feita pelas secretarias destas organisando se nelas os respectivos processos.

Officio do Comando do 1.º batalhão de Artilharia de Costa remetendo junto uma relação de reservistas que faltaram á revista de inspecção.

Idem do sub delegado de saude Dr. Joaquim Navarro Marques de Paiva pedindo dez dias de licença.

Idem do inspector do circulo Escolar de Setubal remetendo junta uma circular do Ministerio da Guerra.

Idem do general Madureira Chaves apresentando alguns alvites á Comissão Executiva.

Idem do Dr. José Pedro Dias Chorrão enviando um indice da revista Broteria e pedindo a sua assinatura.

Representação do sub delegado de saude do concelho pedindo para ser elevado a 150\$00 o seu ordenado.

Officio do Automovel Club de Portugal acusando a recepção dum officio d'esta Comissão e rogando que esta continue a informar aquella associação do estado das estradas do concelho.

Idem da professora oficial do sexo masculino D. Henriqueta Marinho Palhares, comunicando que terminou a sua licença e que tomara conta do seu cargo no dia 14 do corrente.

Remeter ao Senado os officios da camara municipal de Obidos e do general Madureira Chaves, assim como a representação do sub delegado de saude.

Proceder nos termos legais á cobrança das multas referidas na relação enviada pelo comando do 1.º batalhão de Artilharia de Costa.

Conceder a licença pedida pelo sub delegado de saude deste concelho.

Officiar ao aferidor, pedindo envie a relação das pessoas que aferiram os pesos e medidas.

Intimar pessoalmente os proprietarios dos predios nas ruas onde haja canalisação a procederem á canalisação parcial em conformidade com a postura vigente, devendo os trabalhos serem iniciados dentro do prazo de quarenta dias após a intimação, sob pena de se proceder nos termos da referida postura.

Intimar o cidadão Izidoro Maria de Oliveira a aterrar o largo em frente ao seu predio na rua da Calçada.

Proceder aos arranjos precisos na abegoaria do gado do serviço da limpeza publica;

Mandar colocar tres descansos no cemiterio publico desta vila.

CARTEIRA ELEGANTE

Fazem anos:

Hoje a menina Lilia da Conceição Relogio Damasio, gentilissima filha do nosso particular amigo Alfredo Emidio Damasio, ilustre empregado superior do ministerio do fomento.

— No dia 29 a Ex.^{ma} Sr.^a D. Matil de Gouveia dos Santos Oliveira, esposa do nosso bom amigo Joaquim dos Santos Oliveira, digno secretario da Administração do Concelho.

— Na passada sexta feira fez anos a menina Maria da Veiga Ribeiro da Costa, filhinha do nosso assinante Frederico Guilherme Ribeiro da Costa.

Doentes

Foi atacada de uma apendicite a menina Gertrudes Augusta de Ascenção Ramalheite, gentil cunhada do nosso director e filha do nosso assinante Augusto José Ramalheite.

— Tem passado mal a Sr.^a D. Maria José Relogio Damasio, Ex.^{ma} esposa do nosso amigo Alfredo Emidio Damasio.

— Também o nosso ilustre assinante Antonio Julio Pereira Moutinho tem ultimamente aguardado o leito por virtude de incomodo de sua saude.

A todos desejamos o mais rapido restabelecimento.

Por virtude de execução fiscal deve proceder-se hoje, pelas 12 horas, no estabelecimento de Antonio Emilio Carmelo, na rua Magalhães Lima, á arrematação em haste publica de um baleão, uma armação completa de mercearia, pezos, balanças, etc.

— Procedeu se no passado domingo pelas trezes horas, na sala das sessões da Camara Municipal deste concelho á abertura das propostas para o fornecimento de carne de vaca, chibato e carneiro nesta vila. O fornecimento foi adjudicado a João da Silva pelos preços de \$36 o quilo de vaca, desde Fevereiro a Maio inclusivé e \$34 nos restantes meses até setembro inclusivé; \$30 o quilo de chibato, carneiro ou borrego nos meses de Fevereiro e Março e \$29 nos restantes até outubro exclusivé.

João Carlos Marques

Deste nosso ilustre correligionario e assinante recebemos alguns exemplares das melhores illustrações estrangeiras assim como o relatorio e contas da Comissão organisadora da Subscrição a favor dos naufragos do cahique «Flor de Maria» da qual o nosso amigo fazia parte como representante da Associação Maritima de Olhão.

Não é esta a primeira manifestação de simpatia que o bom amigo tem tido pelo nosso semanario. Agradecemos-lhe sentidamente todas as provas de estima que nos tem dado e garantimos-lhe que na «Razão» terá sempre o grande democrata o mais afavel acolhimento e que as suas noticias dão nos muito prazer.

“A RAZÃO”

O Directorio do Partido Republicano Português envion ás Comissões Politicas locais o seguinte officio:

Ao Ilustre cidadão Presidente da Comissão Municipal Republicana de Aldegalega.

O Directorio do Partido Republicano Português acusa a recepção do vosso officio de 14 do corrente, a que responde, comunicando-vos que o jornal «A Razão», dessa vila, foi já devidamente reconhecido e registado, a quem envia sinceras saudações.

Saude e Fraternidade

Pelo Secretario do Directorio

a) João Tudela

Correspondencia de “A Razão”

De «Um obscuro democratico» recebemos umas considerações ácerca «duma lenga lenga do sr. injusto-incerto». Lamentamos não podermos publicar o artigo. Não queremos fugir ao nosso programa. Ao iniciarmos a publicação de «A Razão» fizemos inserir em logar hem visivel, os nomes de todos os seus redactores e colaboradores. Só, por conseguinte, áqueles se podem attribuir responsabilidades ácerca do que aqui se escreveu até agora. Já temos tido a oferta de colaboração que muito nos honraria. Impunham-nos, no entanto, a condição de não publicarmos os nomes e isso bastou para que tal colaboração se não iniciasse.

Não usamos máscara, não nos servimos do anonimato nem de pseudonimos para ofender ou mesmo melindrar seja quem fôr.

Alem disso o individuo a quem se refere «Um obscuro democratico» tem feito a afirmação de que nenhuma consideração pessoal nem politica tem por nós. Talvez, se não usasse a mascara, tivesse um pouco de pejo em fazer tal asserção. Mas nós não esmolamos considerações, nem politicas, nem pessoais e vivemos perfeitamente bem, sem a de quem usa tal pseudonimo embora a falta de chá e abundancia de vinho a que se refere «Um obscuro democratico», entendemos por bem só respondermos a quem conhecemos e a quem nos tratar com o devido respeito.

O mesmo procedimento temos para com a colaboração. Só aceitamos a de quem a firmar. Quanto á materia do artigo e áquilo que lhe deu origem, não se importe «Um obscuro democratico». Agradecemos a comunhão de sentimentos que nos manifesta. Mas deixe-os... falar. A caravana passa.

NEGROLOGIA

Em virtude de uma infecção puerperal faleceu na passada terça feira a Ex.^{ma} Sr.^a D. Virginia de Jesus Gomes, esposa do nosso correligionario Augusto Gomes, encarregado da fabrica do guano desta vila. O funeral realisou-se no dia 19 pelas 19 horas, saindo o prestito funebre da casa onde a referida senhora faleceu para o cemiterio publico desta vila onde ficou depositada a urna que encerrava o cadaver no jazigo do nosso ilustre amigo e correligionario José Teodozio da Silva. Durante o percurso realisaram-se varios turnos.

No feretro foram depostas as seguintes coraas: Uma de violetas, lirios e saudades do marido da falecida. Outra de flores naturaes, de lirios e saudades oferecida pelos cunhados da falecida D. Maria da Luz Gomes Pereira e marido Antonio Joaquim Pereira. Outra de flores artificiaes oferecida pela firma Abecassis (Irmãos) & C.^a. Outra oferecida por todo o pessoal da casa Abecassis. Um bouquet de flores naturaes oferecido por Eusebio Marques.

Fizeram-se representar no funeral a casa Abecassis (Irmãos) & C.^a pelo seu empregado superior José Victor Gomes. Casa Guimarães Jardim e todo o pessoal pelo seu gerente Luiz Pedro da Costa. Representando todo o pessoal da Casa Abecassis, o seu empregado Carlos Tavares.

Dirigiu e organisou o funeral o amigo intimo do marido da falecida sr. Antonio Dias Capella.

Começou hontem a condução de malas pelo comboio o que de ha muito fóra pedido pela digna Camara Municipal d'este concelho.

Dr. Navarro de Paiva

Em goso de licença saiu desta vila para Alpedrinha o Sr. Dr. Joaquim Navarro Marques de Paiva, médico municipal e sub delegado de suade deste concelho.

A substituir S. Ex.^a acha se nesta vila o Sr. Dr. Francisco Crespo.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço vimos-nos obrigados a retirar algum original assim como a encurtar varias noticias de que esperamos ser relevados.

Musical Club Alfredo Keil

Realisa se hoje neste club uma recita extraordinaria em que tomam parte distintos amadores desta vila e a actriz Zina Novais. Sobem é scena as engraçadas comedias «Nobreza do Artista» em um acto e «Não é o mel» em dois actos. Durante o espectáculo far-se á ouvir um terço composto dos ilustres amadores José Cipriano Salgado, José Jesus da Costa Moura e Frederico Blasques; sendo a musica executada original do primeiro destes senhores.

Elisario da Fonseca

Vimos na passada semana n'esta vila o nosso amigo de Canha, Lourenço Elisario da Fonseca, vereador substituto da Camara Municipal.

Alfredo Figueiras

Em serviço de fiscalisação da industria das cortiças esteve hontem nesta vila o nosso ilustre correligionario Alfredo Figueiras, representante do Governo na fiscalisação da circunscrição do Barreiro.

Horario dos Caminhos de Ferro

ALDEGALEGA	LISBO
Partida 8	Chegada 19.5
» 12,10	» 14
» 16.40	» 18.30
» 20,20	» 22,15
LISBOA	ALDEGA
Partida 9,10	Chegadas 10.47
» 11.40	» 13.13
» 16.30	» 18.30
» 20,15	» 22,5

ANUNCIOS

PAULINO GOMES advogado

Escritorio: Rua Martir de Montjuich
ALDEGALEGA

Augusto Guerreiro da Fonseca solicitador

Cartorio: R. Almirante C. dos Reis
ALDEGALEGA

Barbados americanos

Bem enraizados, vende Antonio da Cruz Alves—Alcochete.

JUSTINIANO ANTONIO GOUVEIA solicitador

RUA DA PRAÇA
ALDEGALEGA

AGRADECIMENTO

Augusto Gomes, Augusto Gomes Junior, Maria da Luz Gomes Pereira e seu marido Antonio Joaquim Pereira, veem por este meio, visto não o poderem fazer pessoalmente, devido ao estado de consternação em que se encontram, agradecer penhoradissimos a todas as pessoas que se dignaram honrar

com a sua presença o áto funebre acompanharam á sua ultima morada a sua muito querida e chorada esposa, mãe, nóra e cunhada Virginia de Jesus Gomes.

Não podem, porém, deixar de especialisar pela aturada dedicação, não se poupando a quaesquer sacrificios e trabalhos os Ex.^{mos} srs. José Rocha Barbosa, Antonio Dias Capela e José Theodosio da Silva, que nunca os desamparam durante o doloroso transe.

Aos ex.^{mos} clinicos Dr. Manuel da Cruz Junior, medico assistente e Dr. José Victorino da Mota, que empregaram todos os recursos da sciencia, carinho e solicitude, o nosso reconhecimento.

A todos, pois, tributam uma eterna gratidão.

ANUNCIO

JUIZO DE DIREITO

Comarca de Aldeia Galega do Ribatejo.

Faço saber que se acha aberta a correição n'esta Comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, por espaço de 30 dias, a começar no dia um de fevereiro proximo. Pelo pesente annuncio e editaes, são chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á correição para as apresentar no respetivo Juizo.

Aldeia Galega do Ribatejo, 11 de janeiro de 1916.

O Escrivão do 2.^o officio

Antonio Lourenço Gonçalves.

Verifiquei a ezatidão.

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA
DO RIBATEJO

(2.^a publicação)

No dia 30 do corrente mez de janeiro, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e nos autos e execução que o Ministerio Publico, move contra os executados João Tomé e mulher Maria da Piedade, Francisco Tomé e mulher Alexandrina Florencia, Manuel Roque Tomé, viuvo, Antonio Tomé e mulher Amelia de Jesus, Mariana Tomé, viuva, Augusto Tomé, solteiro, menor pubere, e Pedro Tomé, menor impubere, todos moradores na vila de Alcochete, para pagamento da quantia de vinte e um escudos e cincoenta e seis centavos proveniente de custas e selos em divida ao juizo, vão á

praça para serem arrematados por quem maior preço oferecer, acima do valor da sua avaliação, os predios seguintes:

1.^o — Uma morada de casas terreas em muito mau estado de conservação, sita na Azinhaga do Chafariz, da vila de Alcochete, livre e alodial, no valor de 4 \$00.

2.^o — Uma pequena courela de terra de sementeira com alguma vinha, sita na Braceira, limite da freguezia de Alcochete, e alodial, no valor de 100 \$00.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á dita arrematação e usarem dos seus direitos, sob pena de revelia.

Aldeia Galega do Ribatejo, 8 de janeiro de 1916.

Escrivão de Direito

João Frederico de Brito Figueiró Junior.

Verifiquei a ezatidão.

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA
DO RIBATEJO

(1.^a publicação)

No dia 6 de fevereiro proximo futuro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial de esta Comarca, vae pela primeira vez á praça para ser arrematado por quem mais der sobre o valor da avaliação, conforme foi deliberado pelo conselho de familia e interessados no inventario a que se procede por falecimento de Joaquim Fernandes Pinhão, morador que foi, n'esta vila e de que é inventariante sua viuva Maria Caetana de Sousa, o seguinte:

1.^o Uma fazenda no sitio de Carodes, d'esta freguezia, que se compõe de vinha e arvores de fruto, foreira em 1 \$40 com laudemio de quarentena á Camara Municipal d'este Concelho avaliada em 557 \$70.

2.^o Uma morada de casas rez-do-chão com quintal sita na Praça Primeiro de Maio, d'esta vila avaliada em quatrocentos escudos. Declara-se que a contribuição de registo será paga por inteiro pelo arrematante.

E por este annuncio, e editaes são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo, 14 de janeiro de 1916.

O escrivão do 2.^o officio

Antonio Lourenço Gonçalves.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam.

Antonio de Sousa Gouveia

= com =

Loja de latoeiro de folha branca, louça de barro e de esmalte e drogas.

79, 81 e 83 — R. Almirante Candido dos Reis — 79, 81 e 83.

ALDEGALEGA

COMERCIO POPULAR

DE

EMIDIO PIRES & C^a

Completo sortido de fazendas de todas as qualidades. Mercaria e Padaria. Variadissimo sortido de móveis de madeira e de ferro. Colchoaria e máquinas de costura.

Preços baratissimos e sem competencia. Vendas a pronto e a prestações.

15 a 19 — Praça 5 de Outubro — 15 a 19

ALDEGALEGA

LOJA DOS POSTAIS ILUSTRADOS

= DE =

João Silvestre Martins

Grande sortido em novidades de postaes ilustrados e roupas feitas para Senhora e para homem. Vidros para caixilhos, quadros, molduras espeelhos. Artigos de retrozeiro, fanqueiro, tabacos, romances, calendarios, blocos e almanachs.

Perfurnias e artigos para brindes o que ha de mais bonito e mais fino.

143, RUA ALMIRANTE REIS, 145
RUA MACHADO SANTOS — 1

ALDEGALEGA

HOTEL REPUBLICA

PROPRIETARIO

INACIO LAGE RODRIGUES

Este hotel recomenda-se pela sua situação, perto do caminho de ferro e da ponte dos vapores e pelo asseio e comodidades que proporciona aos seus Ex.^{mos} clientes.

Recebe comensais e fornece comida aos domicilios por preços modicos. Aguas mineraes e minero-medicinaes e vinhos de todas as qualidades.

23, 27 — R. MARTIR MONTJUICH — 23, 27

ALDEGALEGA

ANTIGA MERCIARIA

DE

JOSE ANTONIO PIALGATA

Sucessor,

Manuel Tavares Paulada

Géneros alimenticios de primeira qualidade.

2 — Rua Magalhães Lima — 4

ALDEGALEGA

PADARIA TABOENSE

= DE =

CASTANHEIRA & FONSECA

Pão fino, de luxo e familia. Géneros de mercaria, cereaes e legumes. Completo sortimento em pasteleria, chocolates, bombons, Vinhos finos, Madeira, Porto, Champagne, etc.

RUA MARTIR DE MONTJUICH

LOJA DO FREDERICO

Frederico G. Ribeiro da Costa
CASA FUNDADA EM 1880

= com =

MERCEARIA, Pape-laria, Livros de recreio e para escolas, tabacos, grande sortimento de bilhetes postais ilustrados. Sempre novidades. — 131, rua Almirante Candido dos Reis. — ALDEGALEGA.

VENDA DE VINHOS

DE

Domingos da Silva Russo

O proprietario comunica aos seus freguezes que mudou os o seu estabelecimento para a Rua Almirante Candido dos Reis n.^o 101.

ALDEGALEGA

JOSÉ TEODOZIO DA SILVA

Com fabrica de gazozas e pirolitos, soda-water, licores, cremes etc, pelos sistemas mais modernos e aperfeicoados. Satisfaz-se qualquer pedido, enviando-se a remessa a casa do freguez, mesmo fora da sede do concelho.

RUA FORMOSA

ALDEGALEGA

OFICINA DE LATOEIRO

= DE =

Severo das Neves Gouveia

Ezecuta todos os trabalhos com perfeição e rapidez. — rua Almirante Candido dos Reis, 73, e 75. — Aldegalega.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

No dia 30 do corrente, pelas 12 horas á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, yae pela primeira vez á praça para ser arrematado por quem mais dêr sobre o valor da avaliação, para pagamento do passivo aprovado no inventario a que se procede por falecimento de Adelina Pereira, moradora que foi da freguezia de Sarilhos Grandes, desta comarca, e de que é inventariante seu viuvo, Luiz Antonio Carlos, o seguinte: o gosó do arrendamento a terminar em 24 de junho de 1912 de dmas bemfeitorias constantes de uma morada de casas terreas, situada na dita freguezia de Sarilhos Grandes, que paga a renda anual de \$50 ao senhorio João Caetano Carregosa, avaliado em 330\$00.

Declara-se que a contribuição de registo será paga por inteiro pelo arrematante.

E por este anuncio e editaes são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo, 8 de janeiro de 1916.

O Escrivão do 2.º officio

Antonio Lourenço Gonçalves.

Verifiquei a ezatidão

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam.

GABRIEL DA FONSECA

ADVOGADO E NOTARIO

Cartorio: R. Almirante Candido dos Reis

(Morada: R. João Dens)

ALDEGALEGA

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

No dia 23 do corrente pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta Comarca yae pela segunda vez á praça para ser arrematado por quem mais dêr sobre a quantia de 300\$00, conforme foi deliberado pelo conselho de familia e interessandos no inventario orfanologico a que se procede por falecimento de Jacinto Mendes Ribeiro Martins, morador que foi na freguezia de Canha e de que é inventariante seu filho, Julio Mendê Ribeiro Mrrtins o seguinte:

Uma propriedade composta de terra de sementeira, vinha Oliveiras, sobreiros e casas de arrecadação sita no Valle de Emponso, dita vila de Canha avaliada em setecentos escudos.

Declara-se que a contribuição de registo será paga por inteiro pelo arrematante.

E por feste anuncio e editaes são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo, 10 de janeiro de 1916.

O escrivão de 2.º officio

Antonio Lourenço Gonçalves.

Verifiquei a exaetidão

O juiz de direito

Rocha Aguiam.

ANTONIO DA CRUZ

agente das aperfeçoadas e silenciosas máquinas Singer.

15, R. Magalhães Lima, 15 ALDEGALEGA

SAPATARIA 1.º DE MAIO

= de =

CARLOS ANTONIO DA COSTA



Calçado feito e por medida. Fazem-se todos os trabalhos com perfeição e rapidez por preços módicos. Rua Serpa Pinto, 2 e rua João de Deus, 1.

ALDEGALEGA

A. LOURENÇO GONÇALVES

ESCRIVÃO-NOTARIO

Eseritório—R. Almirante Candido dos Reis n.º 4.

Residencia—R. da Praça da Republica n.º 4.

ALDEGALEGA

Fábrica de Brochas e Pinceis

DE

ANTONIO RODRIGUES JORGE

Fazem-se brochas e pinceis pelo sistema mais aprefeçoado do estrangeiro. Atualmente esta fábrica compete com a fabricação estrangeiaa, igualando a perfeição e qualidade. Especialidade em brochas feitió de pera, sistema alemão, frinchas e brochas sistema francez, etc., etc.

Envia-se gratis o catalogo illustrado a quem c requisitar.

RUA DO BARÃO 41 (a Sé)

LISBOA

1.000\$00

Emprestam-se garantidos com hipoteca. Nesta redação se diz.

CONSULTORIO CIRURGICO DENTARIO

DE

ANTONIO DUARTE MANEIRA

Diplomado em farmacia, Medicina e Cirurgia Dentaria pela Escola Medica de Lisboa.

RUA DE ALCANTARA. 53, 1.º

ESPECIALIDADE

Extracção de dentes sem dor. Tratamento de todas as doencas infeciosas da bóca

Obturações (chumbagens) a ouro, esmalte, porcelana, platina e cimento desde 1\$00. Dentes a pivot, desde 3\$50. Dentes artificiaes, desde 1\$00. Dentaduras completas, desde 30\$00. Dentaduras completas—placa d'ouro, 100\$00. Modificam-se dentaduras feitas em qualquer consultorio, nacional ou estrangeiro, garantindo mastigação perfeita.

Das 7 ás 9 horas da manhã—cada extracção \$25. D'ahi em diante—cada extracção \$50

Sucursal em Aldegalega. —R. Almirante Candido Reis

PADARIA VIANENSE

de

ANTONIO MORAIS DA COSTA JACOME

Pão de luxo e de familia de fabrico esmerado. Generos de mercaria, bombons, chocolates, etc.

118—R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS—120 ALDEGALEGA

CASA COMERCIAL

de

JOÃO SOARES

O proprietario d'este estabelecimento participa a todos os seus Ex.ºs freguezes que continúa a vender todos os artigos da sua especialidade mais barato 20 % que qualquer outra casa.

PRAÇA DA REPUBLICA

R. LBMIRANTI CANDIDO DOS REIS ALDEGALEGA

DROGARIA CENTRAL

DE

AUGUSTO RAMOS CARDEIRA

Grande sortido de drogas de todas as proveniencias e qualidades, taes como Alvaiade, Tintas, Aguas mineraes e medicinais, Produtos quimicos e farmaceuticos, Artigos de perfumaria nacionais e estrangeiros, Cimentos das melhores marcas, Rafia, Sulfatos, Enxofre, tudo, emfim, que respeita a uma e bem fornecida drogaria.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Encontra-se habilitada a fornecer-se das melhores casas do paiz

PR.ÇE DA R. REPUBLICA

ALDEGALEGA